

Cuba: Presidiu Raúl Castro revista militar e marcha do povo combatente



Havana, 2 de dezembro (RHC).- Com a presença do General de Exército Raúl Castro Ruz, Presidente dos Conselhos de Estado e de Ministros e membros do Bureau Político do Partido Comunista de Cuba (PCC) se realizou, neste dois de janeiro, a revista militar e marcha do povo combatente, na praça da Revolução “José Martí”, de Havana.

Com a juventude cubana como protagonista, a atividade tributou homenagem ao líder da Revolução, Fidel Castro Ruz (1926-2016) e esteve dedicada aos 60 anos do levante na cidade de Santiago de Cuba, do desembarco dos expedicionários do iate Granma e ao Dia das Forças Armadas Revolucionárias (FAR).

A membro do Conselho de Estado, Jennifer Belo, Presidenta da Federação Estudantil Universitária (FEU) teve a seu cargo as palavras centrais nas que ratificou o papel da jovem geração de cubanos na continuidade e defesa dos valores e princípios que sustentam a Revolução.

Jenniger demandou o levantamento do bloqueio econômico, comercial e financeiro que EUA lhe impõe a Cuba desde há mais de meio século, a devolução da base naval de Guantánamo, e o fim dos programas subversivos direcionados a provocar mudanças na ordem política, e social na maior ilha do Caribe.

Jennifer Bello destacou, aliás, o compromisso dos jovens de seguir sendo a vanguarda no processo mais

justo e integrador liderado pelo invicto Comandante em Chefe.

À voz de Viva Fidel! e Viva Cuba livre!, concluiu sua intervenção.

Iniciou o desfile com uma tropa **mambisa** integrada por 128 ginetes (camponeses e operários destacados na produção de alimentos) que simbolizam aqueles que iniciaram nossas lutas independentistas em 10 de outubro de 1868, contra a colônia espanhola.

Depois, na histórica praça, palco de importantes acontecimentos, navegou a réplica do iate Granma desta vez escoltado por 3 mil pioneiros do ensino primário, selecionados por seus resultados integrais, e comprometidos a serem, herdeiros dos mártires da Pátria.

Estes estudantes passaram em frente à estátua de José Martí, o Herói Nacional de Cuba, coreando energicamente “Eu sou Fidel!” frase que patentiza sua disposição de continuarwm conquistando o futuro. Seguiram a marcha, quatro colunas de jovens de instituições docentes das FAR e o Ministério do Interior (MININT) representando ao glorioso Exército Rebelde, e 90 combatentes que recordaram a batalha e vitória de Praia Girón (abril de 1961).

Uma representação da juventude deste país também desfilou nesta segunda-feira 2 de janeiro, lembrando a campanha de alfabetização que nesse mesmo ano livraram com sucesso meninos e jovens, a risco de suas vidas, mas foi um faro para América Latina e o restante do mundo.

Desfilaram também sete blocos de combatentes que cumpriram missões internacionalistas noutras latitudes. Continuaram os integrantes do grupo de teatro infantil "A Colmenita".

As Brigadas de Produção e Defesa (BPD) e as milícias universitárias, igualmente estiveram presentes.

E finalmente, dando um “Sim por Cuba”, junto a bandeira nacional que os inspira e o legado de Fidel, os havanenses, em representação de todo o povo, marcharam de maneira compacta certos de que o futuro pertence por inteiro ao Socialismo.

Encabeçaram a marcha os trabalhadores da educação. Seguiram-lhe numerosos blocos de outros setores, com operários, estudantes, cientistas, artistas, intelectuais e esportistas, convencidos todos de que continuarão a obra do histórico líder.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/117337-cuba-presidiu-raul-castro-revista-militar-e-marcha-do-povo-combatente>



Radio Habana Cuba